

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital:—Trimestre 4\$000
Pelo correio:—Semestre 8\$000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO 26 DE DEZEMBRO DE 1893

REDAÇÃO
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero avulso 60 réis

NUM. 310

O ESTADO

Tendo augmentado consideravelmente o preço do papel e de todo o material concernente á nossa arte, isto em consequencia do truncamento dos portos, somos por isso, bem a nosso pesar, forçados a fazer o seguinte e pequeno augmento no preço da nossa folha:

Jornal do dia . . . 60 rs.
Numero atrasado . . . 100 rs.

ASSIGNATURAS PARA O ESTADO

Anno 14\$
Seis mezes 7\$

EXTERIOR

Anno 16\$
Seis mezes 8\$

GOVERNO PROVISORIO

DA
REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL
NO
ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXPEDIENTE

MINISTERIO DA GUERRA

Dia 23

Ao Presidente do Estado.—Solicitando ordens no sentido de ser posto á disposição deste Ministerio o esquadrão de cavallaria de S. José.

Ao coronel Cincinato Ribeiro—Mandando entregar ao coronel Franklin Cunha o commando das forças estacionadas na cidade da Laguna.

AVISO

Exonerando a bem do serviço publico, do cargo de secretario do commando da guarnição o capitão João Evangelista Leal.

Directoria Geral

Ao commando da guarnição—Comunicando que por Aviso desta data foi exonerado a bem do serviço publico do cargo de secretario o commando o capitão João Evangelista Leal.

A SITUAÇÃO

Ao contrario do que, por escassez de dados e resultante defeito de apreciação, se possa fazer acreditar, tem sido constante preocupação do Governo Provisorio, desde os primeiros instantes de sua existencia politica, homogeneizar os factores revolucionarios e ter em seu seio osseus legitimos representantes, afim de haver a precisa unidade de pensamento e acção nos actos governamentais e operações de guerra.

N'este sentido, os seus intentos, como os seus esforços, para imprimir uma direcção intelligente, energica e uniforme aos negocios e aspirações communs, pa-

ra compartilhar as responsabilidades ao seu cargo com aquellos que mais immediatamente representão as facções revolucionarias, demonstrão-se por factos de inequivoca exuberancia.

Quando a Esquadra Expedicionaria triumphou da resistencia a principio opposita pelos soldados e amigos do tyranno do Itamaraty, desde logo impoz-se a todos os espiritos a inadivél necessidade de constituir-se provisoriamente um governo, afim de dirigir as operações de guerra e tratar no exterior de conseguir o seu reconhecimento e dos revolucionarios, como belligerantes.

N'esta occasião, a nenhuma pessoa escapou a inconscua conveniencia, senão foi geralmente sentida, de organizar-se um governo que exprimissem os esforços, para a existencia de cohesão parádica, imprescindível nos desígnios da revolução e á sua victoria final.

Prova-o facto de haver sido lembrado, para fazer parte de uma junta governativa, o nome do illustre chefe rio-grandense o Exmo. Sr. Dr. Gaspar da Silveira Martins.

A intercorrença de difficuldades insuperaveis, quaes as determinadas pela falta de communicação telegraphica, então cortada para Montevideo, e, portanto, a impossibilidade de ser convidado S. Ex. com a urgencia requerida pelas circunstancias do momento, forão as unicas causas da entrega do governo ao digno Sr. capitão de mar e guerra Frederico Lorena, chefe da Esquadra expedicionaria e representante do Exmo. Sr. almirante Custodio de Mello. Assim aconteceu por unanime deliberação e com tanto maior criterio quanto é certo que o Exmo Sr. Lorena offerencia com o seu passado e attitude actual as mais fundadas esperanças de que se desempenharia, como tem se desempenhado, da ardua missão, que lhe foi cometida, do modo o mais satisfactorio e proveitoso para a revolução.

A circumstancia de haver sido o governo organizado por esta forma, envez de uma junta governativa, como a principio pensou-se e queria-se, circumstancia originaria das condições de tempo e lugar, de nenhum modo legitimaria o isolamento de actividades e energias de facções revolucionarias ou a desagregação e fraccionamento de elementos, que devem estar unidos e ser convergentes, porquanto em qualquer dos casos podem e devem ser representados na gestão e direcção dos negocios de reciproco interesse e commum responsabilidade.

Seramente não é dado crer-se que somente em uma junta governativa poderá realisar-se essa indispensavel representação e haver a desejavel unidade de pensamento e acção, por parte dos factores revolucionarios, nos assumptos atinentes ás operações de guerra.

Exactamente, para manter esta unidade, tem o Governo desde os primeiros dias de sua existencia offerecido com o seu procedimento sobejas demonstrações de sua sinceridade politica, no medido esforços para congregar todos e trabalhando por sua representação na suprema direcção politica e das evoluções militares.

Tem sido esta a sua constante preocupação e a evidencia dos factos corrobora nossa affirmativa.

Si attentarmos em que o Governo tem investido das mais importantes e delicadas missões, como seão as do commando em chefe das forças em operações e da Guarda Nacional a decididos partidarios do illustre

sr. dr. Gaspar Martiins, a quem constituiu seu representante em Montevideo; si attentarmos em que logo que aqui chegou o exm. sr. general Salgado, a quem confirmou n'esta patente e graduou na de General de Divisão, o exm. sr. Lorena solicitou á s. ex. a indicação de alguém, que, representando os principios do exm. sr. dr. Gaspar Martiins, tivesse as precisas condições para occupar uma pasta no Ministerio, e que, unicamente, por lhe haver declarado o General—que não existia aqui rio-grandense algum em taes condições, foi obrigado a adiar a solução do problema, relativo á participação no Governo de um representante dos revolucionarios do Rio Grande do Sul, forçosamente teremos que fazer lhe justiça e reconhecer que jamais deu arrhas de exclusivismo ou se tornou o paladino de qualquer seita philosophica.

Os seus intentos com a sua actuação de conducta estas Bem patentes e são bastante elevados e brilhantes; não serão abalitados e nem envolvidos por quaesquer nugas.

Em luta leal, peito a peito, contra o dictador do Itamaraty, o confiscador dos nossos direitos e das nossas liberdades, o Governo Provisorio, forte pelo concurso dos bravos, que, gloriosa e heroicamente se batem pela mais santa e fecunda das reivindicções, jamais poupará sacrificios e muito menos se subordinará a sentimentos menos confessaveis ou se deixará absorver por questões pessoais ou especulativas d'esta ou d'aquella escola philosophica ou seita.

Evitará, consequentemente, qualquer schisma, por importar uma dispersão de forças, e, portanto, poder occasionar irreparaveis desastres á esta justissima revolução, já bastante regenerada com o sangue generoso dos nossos irmãos do Sul e da Esquadra.

«São as idéas e não os homens, os que devem encher os dias no moderno calendario da civilização, da sciencia, da liberdade. São ellas que triumphaes se perpetuam, como luz que se não extingue, e não os homens, que passão brevemente, deixando um rasto ephemero, apenas phosphorescente na sua rapida passagem sobre a terra.»

Si todos estão animados das mesmas idéas, nos ingentes combates contra as forças da tyrannia floriana; si todos estão promptos a deixar correr o sangue de suas veias para redimir a Patria e benesjar a aurora da Liberdade e os seus beneficos effeitos, será mais que um erro, por ser um crime, provocar-se attritos com o levantamento de questões impertinentes e sem razão justificativa de sua procedencia, quando todas as energias se devem concernar no mesmo objectivo, e exercer-se do mesmo modo, para produzirem o resultado mirado—a victoria inmarcescível das idéas professadas, a libertação da Patria do jugo ominoso do dictador e de sua infecciosa camarilha.

Assim, felizmente, acontecendo, e symbolizando o Governo a concretização destas nobres e salvadoras idéas, por que se tem batido e se baterá, certo que nos compartimentos governamentais, como se acham constituídos, ha lugares para serem occupados, como devem ser, so quer e sempre se quiz, por pessoas que representem os abnegados revolucionarios rio grandenses e os deste Estado, nenhum principio de ordem superior sanciona a questão agitada, do que para haver homogeneidade de elementos e unidade de vistas na direcção das operações de guerra é condição primordial e indispensavel a reconstituição do Governo e a

sua transformação em Junta Governativa, onde sejam representados a Esquadra, os revolucionarios do Rio Grande e os deste Estado.

Si a simultanea representação destes dous ultimos factores revolucionarios merece todas as attentões do Governo, que se esforça por tornar a uma realidade, o que ter-se-ha a lucrar, com o seu desaparelamento e substituição pela junta preconizada, como o elemento conciliador, quando a sua razão de ser perde de importancia, em face e por força dos intentos do Governo?

Escreveu-se nestas mesmas columnas que «para a conquista de um ideal politico não devia se fazer questão de meios.»

Entretanto ha quem questione sobre a transformação do Governo em Junta, quando as idéas directrices são as mesmas e nem sequer sua reorganização por esta forma tem por si os precedentes da historia dos nossos dias? Si existissem na tola das acções e movimentos alguma questão a resolver-se sobre modificação de idéas ou principios, vencedoras nas facções revolucionarias, com as quaes não concordasse o Governo, como succedeu a principio com as suggeridas pelo exm. sr. dr. Francisco Maciel, a proposito da observancia do manifesto do exm. sr. almirante Custodio de Mello, contraçquos intentos em começo pronunciou-se, aquiescendo por ultimo, estamos certissimos de que elle incontinenti cederia lugar aos que as corporificassem, apresentando mais um testemunho de seu despreendimento em favor da regular marcha da revolução e de seu triumpho.

Bem sabemos que o exm. sr. almirante Mello com-promettera-se com o exm. sr. dr. Gaspar Martiins, quanto á constituição de uma Junta Governativa n'este Estado.

S. ex. declara o a quem queira ouvir-o, mas, aqui chegando, e assenhoreando-se do conhecimento de circunstancias, que ignorava, não consentio em que o Governo Provisorio insistisse nos reiterados pedidos de sua substituição, e, pelo contrario, d'elle obteve a sua continuação.

Pensou mui criticosamente s. ex. quando assim procedeu, pois perfectamente comprehendeu que semelhante metamorphose so acarretaria o nosso enfraquecimento no estrangeiro pela falta de firmeza nos primeiros passos da revolução, maxia me quando nenhuma razão suffragava essa reconstituição, desde que, ficou dito e é indubitavelmente, o Governo Provisorio envida os seus melhores esforços para que, junto a si, seão representados os ditos revolucionarios.

O que pensaria o estrangeiro se uma Junta Governativa procurasse entabolar negociações diplomaticas, para o reconhecimento da belligerancia, quando o Governo Provisorio já tem procurado entreter-as n'este mesmo sentido, para a consecução de tão util acquisição? Naturalmente, semelhante facto nos traria a falta de sua confiança e tudo se difficultaria: ao passo que, mantendo-se o Governo e n'elle representando-se as facções revolucionarias, só assim tornarse-á reconhecida e forte, attrahirá cada dia mais elementos de acção e inspirar-lhe-á mais confiança e fará, portanto, mais seguro jus a ser reconhecido como belligerante, o que apressará extraordinariamente a terminação da luta.»

Esqueçamos nos todos de quaesquer sentimentos pessoais, que, porventura, estejam actuando em nossos espiritos; demostremos as mãos e não ha como ter-se a mais ligeira duvida sobre o assombroso e cabal triumpho, que já começou a sorrir-nos desde o momento, em que, com o coração inflamado pelo amor da Patria, sacrificando

turto, nos lançamos á revolta, com a mesma abnegação, fervor e fé, com que o crente abraça-se com a cruz, o symbolo da paz, da concordia e da redempção. Mantenha-mo-nos, cada vez mais unidos e não edeliberemos ou discutamos quando o inimigo nos bate á porta, nem deixemo-nos absorver pela politicagem de Carthago, quando, no estrangeiro, abandonou Annibal.»

TELEGRAMMA

O illustre cidadão contra-almirante Custodio José de Mello, commandante em chefe das forças de mar e terra em operações, recebeu o seguinte telegramma, por onde se vê até que ponto chega a perversidade das tropas do tyranno do Itamaraty:

Itajahy, 24. — No dia 16 do corrente, no lugar denominado «Correio», freguezia do Gaspar, o cidadão Manoel Pereira, vendo aproximar-se de sua casa um grupo maior de 60 homens das forças de Pinheiro Machado, abandonou a residencia, fugiu em direcção ao matto, não tendo, porém, podido alcançá-lo na fuga duas filhas, uma de 15 annos e outra de 11. Foram ambas defloradas por aquelles malfetores que em sua totalidade se serviram d'aquellas infelizes, que, pouco antes de fallecerem em consequencia do estrupo, fizeram a presente declaração.

Ainda no mesmo dia um menor de 12 annos, filho de Ladislau Floriano de Andrade, foi victima dos mesmos barbaros que n'elle cevaram seus instinctos libidinosos até produzirem a morte da pobre criança. — General LAURENTINO.

SOMBRINHAS

O Cupido ficou furioso com o Faz-lobres, a quem attribuiu as informações das ultimas Sombrinhas.

Por mais que o Faz-lobres fizesse juras e protestos, para provar a sua innocencia, o Cupida cavateou entre os dedos da mão direita o pesado bengalão com que investe a molecada, apoiou a sinistra no largo quadril, cuspiu fóra o cigarro baboso, poz no alto da synagoga o casquete ensebado e tartamudeou esta letrinha:

— Que pensa você que é, seu coisa? Hontem, andava aqui todo ganjento, com uma parte da tenente de bobage, e, agora, como o coitado do Lauro está no matto sem cachorro, vive a dizer a todo o mundo que não tem politica! O que você é, eu sei.

— Acabe, se é capaz! avançou o Faz-lobres, armado de um saca-roihas.

— O que você quer é vender a sua cerveja chloca, que dá cólicas na gente...

— Ora vá furar..., disse o Faz-lobres. Livro, gaguejante, possesso, o Cupido crispou os dedos sobre o castão da bengala:

Furar o que, diga, repita!
— Vá furar o Republica com as pistolinhas da Santa Cruz, ora está!

O Cupido esauiou uma praga suja, mas os convivas da Deutsche Bier Brauerie correram a soccorrel-o.

Tinhm lhe enfraquecido as pernas e suava como um bruto.

Sentaram-n'o sobre o sophásinho da segunda sala da cervejaria.

O Faz-lobres estava assustado e pedia que chamassem o doutor; mas, instantes depois, o Cupido dava ares de vida, suspirando ternamente:

— Sim, o doutor... mandem chamar o doutor...

Entrou na sala um *sombra* magestático, ares de sabichão, gordo, cara meio afradalhada, o seu tanto calvo, curto das pernas, caminhando arrastadamente.

Sobrava diversos livros, que deixavam lér sobre o dorso — *Direito Militar, Constituições, Vade mecum forense, etc.*

— Meus senhores... compromitou, e approximen-se do Cupido, tomando-lhe o pulso.

O silencio era quasi sepulchral. Apnas ouviam-se a trecho os suspiros, cheios de quindins, do pobre do Cupido.

— Não é nada, meus amigos. Uma chavena de chá preto é quanto basta para acalmar esta excitação, toda nervosa. Sabem os amigos que, assim como son especialista em Direito Militar (e se não fosse eu o Serra Martins não se prestaria á capitulação), tenho predilecções muito accentuadas pela sciencia de... de que, meu caro Thomé?

— Creio que de Democratis, doutor, acudio um typo grosso de corpo, carnudo no pescoço, tendo a cara ornada de costel-létas e sobre um canto da bocca o cachimbo sempre fumegante.

— O Thomé está dizendo asneiras. O pai da medicina chamava-se Heraclyto.

Quem assim fallou foi o Santos, um exquisitinho, muito encolhido de hombros e mettido a engenheiro. Ainda tem em lembrança Caxias e o Castilhos.

— Lucullo é que é, sr. doutor, atreveuse a dizer o Branco, um tabelliao de cabeça ao lado e amante dos bons pitéos.

O Diniz fez uma caréta por cima do hombro do *Mia-Fia*.

Rebentou n'uma explosão de raiva o doutor sentencioso:

— Vocês são uns camellos! Chamava-se Heliogabalo o grande sabio que primeiro mexeu com a therapeutica. Bem me lembro que o meu mestre de Direito Militar, falando um dia sobre o *Digesto Intestinal*, explicou com admiravel hermeneutica o furor...

— Ah! vem o Juca tigre! foi o grito que estrondou na sala, como se fosse um *michello* do *Aquidaban*.

Enorme confusão dominou os convivas, cada qual mais sarapantado, procurando uns e outros a sabida mais prompta.

Mas dormia o Cupido!

O Faz-lobres lançou ao chão dois copos com cerveja, que elle dizia que era velha; e o Santos sumio-se debaixo do sophásinho em que o Cupido roncava; o Thomé perdeu o cachimbo e o modo de andar, e o doutor, corropiando, de calva á mostra, em meio da sala, foi com a cabeça d'encontro ao Cupido, que despertou afinal.

E o Cupido, sem saber do que se tratava, sahio no passo do urubú malandro e cantariolando assim:

Eu já fui, eu já fui
lá de Santa Cruz;
porém eu sou e serei
um velhôte de truz!

Posco

Actos militares

Commando em chefe da Esquadra Libertadora, Bordo do Encouraçado *Aquidaban*, no Rio de Janeiro em 11 de Outubro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 9

Pela quarta vez foi hontem forçada a barra do Rio de Janeiro, cabendo as glorias d'este feito ao intemerato Cruzador *Meteoro*.

A's onze e meia horas da noite passou aquelle cruzador pelo travez de BB do Encouraçado *Aquidaban* e em marcha lenta se foi abrigar a sombra da cidade de Nictheroy, seguindo depois em direcção do morro da Jurujuba, onde perdeu-se completamente das vistas da Esquadra.

Decorrido que foram uns quinze minutos, á contar d'aquella desaparição, começou o fogo das fortalezas da barra que, ainda meia hora depois de haver o *Meteoro* feito o signal de victoriosa passagem, continuavam a atirar-lhe de instante a instante.

Registrando mais esse acto de recommendavel coragem, louvo o Sr. Commandante e officiaes, como a guarnição do valente cruzador *Meteoro*
Custodio José de Mello, contra-almirante.

Commando em chefe da Esquadra Libertadora, Bordo do Encouraçado *Aquidaban* no Rio de Janeiro em 13 de Outubro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 10

Ainda sob o peso de profunda commoção e vivissimo sentimento, pela dolcrosa noticia, que n'este momento, 11 horas da manhã, venho de receber, dirijo-me á officialidade e guarnições dos navios da esquadra sob meu commando, afim de relatar lhos o triste acontecimento de que foi o scenario a toida do cruzador *Venus*.

Achava-se o commandante João Pereira da Cunha, preparando um canhão de tiro rapido com o fim de proteger o desembarque de forças nossas na ponta da Armação, em Nictheroy, quando apercebeu-se de que em terra dirigia-se para aquelle mesmo ponto um contingente de de forças contrarias.

Rapido em seus movimentos, fiel no cumprimento de seus deveres o distincto commandante Pereira da Cunha, immediatamente propoz-se a repellir aquella gente, e com esse intuito ordenou ao soldado do Batalhão Naval que o auxiliava, que carregasse o canhão e estivesse prompto a fazer fogo ao primeiro signal.

Feita a carga e quando o valente commandante examinava pela frente a peça que com tanto afan acabava de preparar, o artilheiro esquecido de que o percursor não estava no descance, fechou a culatra resultando d'esse fatal olvido o disparo repentino do canhão e a morte immediata do commandante Pereira da Cunha, cuja cabeça, levada pela bala, fora violentamente separada do tronco.

Como bem se deve comprehender, esse lamentavel acontecimento marca uma data de lucto para a Esquadra Libertadora.

O commandante Pereira da Cunha podia ser considerado o typo do verdadeiro patriota, sempre prompto a acudir aos reclamos da liberdade opprimida. Dotado de um espirito varonil e temperamento energico, bem que affavel e respeitoso no trato ordinario, distinguia-se pelo denodo, coragem e valentia com que se devotava ás nobres causas a que se afficava e que defendia com enthusiasmo equalavel, mas não excedivel.

O modo porque dava cumprimento ás ordens recebidas, o valor com que acudia ao combate e a indifferença com que expunha seu peito ás balas — e de quader evidentes provas por mais de uma vez — tornavam-o um precioso companheiro n'esta campanha em que tudo temo empenhado desde a hora até a vida.

Bem avaliando, srs. officiaes e guarnições, os vossos sentimentos e sabendo que commigo partilhaveis a dor que causou-me esse luctuoso evento e na carencia de outra manifestação de pesar, que o momento não comporta, resolvi mudar o nome do cruzador *Venus* para o de cruzador *Pereira da Cunha*, aliando assim o seu nome ao navio que sempre commando com admiravel aptidão e inextinguivel bravura.

Ficará dest'arte perpetuada a sua digna memoria, a qual sem duvida tambem perdurará em nossos espiritos e a elles occorrerá quando, um dia, houvermos de passar em resenha os nomes dos gloriosos companheiros que esforçadamente se empenharam na luta patriótica pela reivindicção dos nossos direitos postergados e das nossas liberdades conculcadas. — *Custodio José de Mello*, contra-almirante.

SOLICITADAS

DESPEDIDA

José da Cruz Cordeiro e sua cunhada D. Alexandrina Cordeiro, de partida para a Parahyba do Norte agradecem po-

nhorados os obsequios e provas de amizade que lhas foram dispensadas, e ali offerecem os seus limitados prestimos.

Aproveitando a oportunidade declaram nada deverem n'esta praça, podendo os que se julgarem prejudicados procurar o dr. Alfredo de Freitas, que na sua ausencia, os attendará.

Desterro, 26 de Dezembro de 1893.

EDITAES

Delegacia de Terras e Colonisação

De ordem do cidadão dr. Alberto d'Aquino Fonseca, delegado da repartição de terras e colonisação neste Estado, faço publico que, até o dia 20 do mez Janeiro vindouro a uma hora da tarde, em que serão abertas as respectivas propostas, nesta repartição, acha-se aberta a concorrência para apresentação de propostas em carta fechada, em duas vias sendo uma sellada, para o fornecimento de objectos de escritorio para o expediente da repartição, assim como para os fornecimentos de alimentação aos imigrantes alojados na hospedaria do Saco do Padre ou em qualquer outra hospedaria que se crear nesta capital, comprehendendo os medicamentos e dietas que forem precisos aos enfermos, e para o serviço de transporte de imigrantes com as bagagens respectivas de bordo dos navios a hospedaria ou qualquer outro alojamento e vice-versa, durante o anno de 1894. Outrosim, faço saber aos senhores proponentes que nesta repartição serão ministrados todos os esclarecimentos que forem precisos para base de suas propostas e quaes as condições que devem ter os contractos.

Delegacia de Terras e Colonisação, Desterro, 27 de Dezembro de 1893. — O escripturario, *João Wendhausen*.

Trafego do Porto

De ordem do cidadão Ministro da Marinha fica prohibida a navegação de quaes quer embarcações depois das 8 horas da noite dentro dos seguintes limites:

Barra do Sul e Barra do Norte. Os contraventores ficam sujeitos ás seguintes penas:

1ª Pôrda da embarcação;
2ª Prisão por tempo indeterminado. Outrosim declaro que patrão algum de embarcação poderá levar passageiros para o continente sem *salvo-conducto* passado pelas autoridades policiaes federaes ou estações.

Os contraventores ficam sujeitos as penas acima na parte que lhas poder ser respectivamente applicada.

Capitania do Porto, Desterro, 14 de Dezembro de 1893. — *Dorval Melchhiades de Souza*, 4º tenente capitão do porto.

ALFANDEGA

O Conselho de fornecimento de rivezes e outros artigos á Guarnição e Enfermaria Militar deste Estado, no semestre de Janeiro a Junho proximo futuro, recebe novamente propostas, no dia 15 do corrente mez; servindo para esse fim a mesma relação já publicada com edital do referido conselho em 20 de Novembro proximo passado.

Alfandega do Desterro, 41 de Dezembro de 1893. — *Julio Augusto Silveira de Souza*, inspector interino.

ALFANDEGA

LEMAO

De ordem do cidadão interino, se faz publico para conhecimento dos interessados, que em virtude de ordem do cidadão Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, erão vendidos em hasta publica, amanhã e dias seguintes, ás 11 horas da manhã, uma partida de saccas com assucar e outros generos depositados no armazem a cargo da Capitania do Porto, sito á rua João Pinto.

Alfandega do Desterro, 41 de Dezembro de 1893. — O 4º escripturario, *Firmino Theotônio da Costa*.

Alfandega do Desterro

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que S. Ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio em ordem n. 4 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894, e com o abatimento, d'ahi em diante, não só das notas de 500\$ da 3ª estampa, de 200\$ da 6ª, de 100\$000 da 5ª, de 50\$000 da 6ª e de 20\$000 da 7ª, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos bancos emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção de Contabilidade da Alfandega do Desterro, em 26 de Outubro de 1893.— O 4º escripturario, *João da Natividade Coelho*.

GUARDA NACIONAL

De ordem do general commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina faço publico que ficão sem effeito os despachos concedendo isenção do serviço a aquelles que allegaram serem commerciantes, proprietarios de officinas e outros estabelecimentos commerciaes e de industria e não terem pessoas que os substituissem, visto como está verificado que a lei não autorisa taes isempções, devendo portanto novamente apresentarem-se a seus commandantes.

Quartel-General 21 de Outubro de 1893.— *Catão Vicente Coelho*, tenente-coronel secretario.

Junta Commercial

De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 4º de Setembro de 1893.— O secretario, *João da Silva Ramos*.

Ponto de letra

Fernando Gomes Caldeira de Andrada, Tabelião do 4º officio nesta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina.

Faço saber que pelo doutor Duarte Paranhos Schutel me foi apresentada uma letra para ser apontada por falta de pagamento no dia de hoje. Chamo ao aceiteante cidadão Emilio Blum ou quem direito tiver para que venha pagar-a ou dar o motivo por que o não fez.

Desterro, 41 de Dezembro de 1893.— *Fernando G. C. de Andrada*.

Guarda Nacional

De ordem do commando em chefe faço publico para conhecimento dos interessados que a junta medica de inspecção só funcionará quando for annunciada.

Quartel General, 21 de Novembro de 1893.— *Urbano Villela Caldeira*, Major Secretario Interino.

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhosa & Cª, pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de commissões, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.
ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

AVISO

Tendo de liquidar meu negocio, pessoa meus devedores o favor de pagar-me seu debitos o mais breve possivel.

Desterro, 7 de Novembro de 1893.
João Manoel Gonsalves Junior.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que nesta data traspassou a sua mãe D. Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky a sua casa de fazendas e armazinho sita nesta capital á rua do Commercio n. 26, livre e desembaraçada de quaesquer compromissos; ficando d'ora em diante á cargo da mesma sra. todo o activo e passivo da referida casa.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.
Edmundo de Trompowsky.

Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky declara ao commercio em geral que continua encarregado da gerencia e liquidação da sua loja de fazendas e armazinho, a rua do Commercio n. 26, seu genro o sr. Affonso Livramento.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.— *Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky*

CASAMENTO CIVIL

HEBEAS-CORPUS

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de *habeas-corpus* perante os juizes de direito — inclusivo o federal — e os tribunales superiores, acompanhando os recursos até o colendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

Bernardino Varella pede ás pessoas a quem tem emprestado, ha largo tempo, livros, folhetos, jornaes illustrados, gravura, etc. etc., queiram brevemente devolvê-lhos; e ás que são-lhe devedoras de pequenas quantias, pela agencia em que se ha occupado, hajam tambem de satisfazelo.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vendeu a seu irmão Vasco Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Bello», livre e desempeido de todo e qualquer compromisso.

Outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de entenderem-se com o mesmo seu irmão, que está autorisado a cobrar quer amigavel quer judicialmente todas as suas contas.

Desterro, 10 de Outubro de 1893.

Nuno Gama.

Collegio Campestre

A abaixo assignada, directora e professora do collegio Campestre, participa aos pais de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chalet á rua José Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e acceitação de que tem sido devedora. até hoje, no exercicio do sua profissão.

Desterro, 30 de Outubro de 1893.

HERMINIA FARIA DA VEIGA.

Clinica medica — cirurgica e de partos
DR. ALFREDO FREITAS
Chamados e consultas a qualquer hora.
RUA TRAJANO—42

ADVOGADOS

FERNANDO CALDEIR

ARISTIDES MELLO

Praça 45 de Novembro u. 2

(SOBRADO)

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhora

Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.

Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

Heinrich Kirchhoff

dá lições de inglez e allemão

Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

BOM MPRGO DE CAPITAL

Por causa de mudança para o fim d'esto anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cervã vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertencentes, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e o preço modico.

Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte d'elles, queirão dirigir-se a Rudolph Krause no Tubarão.

PRECISA-SE

de vendedores para esta folha,

GELO

Vende-se por atacado e a varejo na fabrica

RUA TRAJANO N. 5

O ESTADO

N'esta typographia compra-se os ns. 246, 248, 251, 253, 272, 274 e 375 do «Estado». Paga-se a 80 réis, cada um.

Nesta typographia informa-se, a quem precisar, de um homem forte e disposto a acceptar todo o serviço de que o incumbirem. Garante-se a boa conducta do mesmo.

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo. Para informações nesta typographia.

ENFERMEIROS

havendo necessidade de contratar-se enfermeiros para o serviço de ambulancias, pede-se aos que desejem servir, dirigirem-se ao dr. Ferrer, no Parthenon Catharinense afim de realisarem contracto conforme sua capacidade.

CIMENTO ROMANO

Barricas 180 kilos 10\$000

Meias barricas 90 kilos. 5\$500

Villela Filho & Cª

SAVAS N. SAVAS

Tem em deposito grande quantidade d Farinha de trigo, Carne secca, Batatas, Milho e Alfafa.

Estes generos acabam de chegar pelo vapor *Malvina* e são vendidos por preços rasoaveis.

16 Rua do Commercio 16

EXCELLENTE

Emprego de capital

Vende-se a loja de Armazinho e Fazendas á rua do Commercio n. 26, com grande abatimento sob o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio. Quem a pretender queira entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado.

(Joaquim Liormey)

SORVETE

de varias fructas, das 44 horas ás 3 e das 5 as 7 da tarde: na fabrica

5 Rua Trajano 5

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agencia.
 São Paulo—Sua matriz.
 Agencias: Santos, Campinas, R. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Itararé, Itatiba, etc, etc.
 Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
 Coiaz— » » »
 Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentos com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo a 6 mezes,	5 1/2%
» » » » a 9 »	6%
» » » » a 12 »	7%

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 às 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSÁ

do Doutor MOUCÉLOT, da Faculdade de Paris.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSÁ de Doutor MOUCÉLOT, actua a circulação, excita e restitue as funções digestivas, recupera as forças e dá a vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSÁ, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficaçia sem contesão.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe
 69, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS
 Tomar cuidado com as falsificações.

Approvedos e autorizados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Sabão Curativo de Reuter



ANTES DE USAR-O.
 Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções Cutaneas e as do Couro cabeludo com perda de Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Fígado, e Rins, Gerando-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema intelto.

Para o Banho, Toilete, Crianças e para a cura das moléstias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA (CONHECIDA DO ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Kûrnol de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Aniz hespanhol e anizotto. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. **Aguardente** e alcool de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevidéo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tanoria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

A Viêrre & C.

AO PUBLICO Chapelaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chap e bilontra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabelo ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabelo de cair ou de embranquecer, e infallivelmente e torna espesso, macio, lustroso e abundante.



Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1839. É o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. É muito mais rico, suave e delicioso. É muito mais fino e delicado. É mais permanente e agradável no lenço. É duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. É especifico contra a febrezitta e debilidade. Cura as dores de cabeça, os enxaques e os desmaios.



ATTENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os compententes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de coronetes, para medições, igualmente bem com

Thomas Coelho